

Dom Azcona

por Mary Cohen
Instituto Dom Azcona de Direitos Humanos (IDA)

Belém, 21 de novembro de 2024

Boa noite a todas as pessoas aqui presentes, religiosas e religiosos, os que trabalham voluntariamente ou não.

Em especial uma saudação ao povo do Marajó.

Aqui, representando o Instituto Dom Azcona de Direitos Humanos (IDA), presidido pela missionária Marie Henriqueta Cavalcante, nos despedimos do seu idealizador Dom José Luiz Azcona.

Seguimos com a coragem e determinação que ele nos ensinou. Carregar o nome de Dom Azcona não é apenas uma homenagem, mas um compromisso com a continuidade de seu legado. Ele nos inspira a transformar vidas e a sermos incansáveis na luta por justiça e dignidade.

Dom Azcona representava não apenas a Igreja, mas o coração do Marajó. Ele era a voz que não se calava diante das injustiças e o olhar generoso para os mais vulneráveis. Durante anos, enfrentou travessias desafiadoras no Marajó, escutando, acolhendo e denunciando, sempre com coragem e fé inabaláveis.

Ele nos mostrou que o amor ao próximo exige entrega, doação e serviço. Seu apelo por continuidade ressoa em nossos corações como um chamado. Sabemos que as pessoas confiam em nós porque reconhecem que, assim como ele, nunca nos calaremos.

Dom Azcona vive em cada ação, em cada denúncia e em cada vida resgatada. Ele é um farol que continua a iluminar os caminhos que ele abriu, principalmente na luta contra a exploração sexual, o abuso de crianças e adolescentes e o tráfico de pessoas no Marajó.

Seu legado é resistência, perseverança e coragem. Nós faremos com que tudo o que ele plantou continue florescendo. Honraremos essa história todos os dias, seguindo firmes na missão de proteger os que mais precisam.

Por ele, pelo povo do marajó e por todos os que ainda esperam por justiça, nunca pararemos!

Dom José, nós te amamos e guardaremos para sempre os seus ensinamentos.

Dom Azcona!

Presente!

Presente!